

Campanha

“Beba com cabeça”

Apresentação Institucional

Dezembro 2009

ÍNDICE TEMÁTICO

1. Campanha "Beba com Cabeça" – Enquadramento

- 1.1 Objectivos Gerais
- 1.2 Princípios orientadores
- 1.3 Target

2. Apresentação Institucional do Projecto

- 2.1 Descrição
- 2.2 Acções específicas
 - 1.Site
 - 2.Produção de um copo de grande dimensão / mupis

3. Informação institucional sobre a ANEBE

- 3.1. Empresas Associadas
- 3.2. Parcerias com Associações Nacionais
- 3.3. Parcerias com Organizações Internacionais
- 3.4. Qual a pertinência da intervenção da ANEBE na promoção do consumo responsável de bebidas alcoólicas?

1. Campanha “Beba com Cabeça” – Enquadramento

As bebidas alcoólicas fazem parte da cultura Portuguesa e são apreciadas de forma moderada pela grande maioria dos consumidores. Não obstante, existem ocasiões em que, pela idade dos consumidores, momento do consumo, ou quantidade de álcool consumido, o consumo de bebidas alcoólicas pode ser prejudicial.

A indústria de bebidas alcoólicas tem interesse e o dever de, desencorajando o abuso, promover padrões de consumo moderados e responsáveis para os seus produtos, o que pode equivaler, ocasionalmente, ao não consumo.

O “Beba com Cabeça” é um projecto de responsabilidade social da ANEBE, correspondendo à concepção com as devidas adaptações, de um projecto semelhante já implementado com sucesso em diversos países europeus e que conta em Portugal com o envolvimento das empresas associadas da ANEBE e, bem assim, com o apoio da Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição (APED) e do *European Forum for Responsible Drinking* (EFRD). A ANEBE está convicta, quer pelos exemplos internacionais nesta área, quer pelo princípio de oferecer informação clara e completa aos consumidores que os Portugueses ao tomarem conhecimento do que é e a que corresponde uma unidade de álcool farão escolhas mais informadas e sobretudo mais responsáveis nos seus consumos.

1.1 Objectivos Gerais

O grande objectivo da campanha “Beba com Cabeça” é dissipar as falsas verdades e preconceitos em torno do álcool e, promover junto da população portuguesa o conceito inovador de unidade de álcool, o qual permitirá aos consumidores fazer opções mais claras e conscientes por um padrão moderado e responsável de consumo de bebidas alcoólicas. Pretende-se, pois, dar resposta a questões como:

1. O que é uma unidade de álcool?
2. Quantas unidades podem estar numa “bebida”?
3. O que é, em termos práticos, o consumo moderado e responsável de bebidas alcoólicas?
4. A quantas unidades, ou bebidas exactamente corresponde a moderação?
5. Quais as diferenças entre a metabolização do álcool nos organismos de Mulheres e Homens?
6. De que forma o álcool afecta o corpo?
7. Em que ocasiões se deve consumir pouco, ou não consumir de todo?
8. Com que idade é que se pode começar a consumir?
9. Que conselhos se pode dar às crianças em relação ao álcool?

1.2 Princípios orientadores

A Campanha “Beba com Cabeça”, na qual a **ANEBE** continua a apostar numa estratégia de **redução de riscos, a qual, uma vez mais não passa nem pela demonização do álcool, nem por uma premissa proibicionista e paternalista (que se têm revelado sempre ineficazes)**, pauta-se pelos seguintes **princípios** orientadores:

1. Não há bom e mau álcool, há bons e maus comportamentos em relação a todos os tipos de bebidas alcoólicas;
2. O consumo moderado e responsável de bebidas alcoólicas por maiores de idade pode (e faz parte na maioria dos casos) de um estilo de vida saudável;
3. Os projectos desenvolvidos sobre o consumo de bebidas alcoólicas devem ser específicos em função da população a que se dirigem, adoptando, sempre que possível, uma filosofia de redução de riscos que não seja proibicionista e aposte na prevenção;
4. Qualquer iniciativa de responsabilidade social deve ser sujeita a pré e pós avaliação, que devem determinar, quer a forma como o projecto é olhado pela população, quer o nível de conhecimentos dos consumidores em relação às bebidas alcoólicas;

1.3 Target

Relativamente ao **Target primário**, a Campanha “Beba com Cabeça” tem como população alvo indivíduos dos 18 aos 40 anos de idade, incidindo, sobretudo, sobre jovens, grávidas e / ou mulheres que queiram engravidar e estejam a amamentar e sobre os condutores.

Quanto ao **Target secundário**, esta Campanha dirige-se também a todos os interlocutores institucionais com competências na área da saúde e segurança, junto dos quais se propõe afirmar como uma ferramenta útil.

2. Apresentação Institucional do Projecto

A Cerimónia de lançamento da Campanha “Beba com Cabeça” permitiu apresentar e formalizar o compromisso celebrado entre os parceiros da ANEBE neste projecto.

2.1. Descrição

Apresentação Institucional

A Apresentação Institucional da Campanha “Beba com Cabeça” decorreu no dia 24 de Abril de 2009 na Sala do Arquivo da Câmara Municipal de Lisboa, na qual foram apresentados os resultados do **estudo sobre os hábitos, atitudes e conhecimentos dos portugueses perante e sobre o consumo de bebidas alcoólicas** e que contou com a presença do Dr. Mário Moniz Barreto, Secretário Geral da ANEBE, do Dr. Jaime Gil-Robles, representante do EFRD / CEPS, do Dr. João Goulão, Presidente do Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT), e do Dr. Marcos Perestrello, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa entre outros convidados.

Na sessão de apresentação institucional do site www.bebacomcabeça.pt foram ainda assinados protocolos entre a ANEBE e a Câmara Municipal de Lisboa, Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição (APED), Esporão e Associação de Discotecas Nacional (ADN) que permitirão a estas entidades utilizar e divulgar o site www.bebacomcabeça.pt nos seus sites, produtos e espaços de diversão.

2.2 Acções Específicas

- **Site:** está disponível no endereço <http://www.bebacomcabeça.pt> desde 18 de Dezembro de 2008 (permanente/actualizado) e registou no primeiro mês cerca de **meio milhão de visitas**. Este site em formato adaptado de projectos europeus (Reino Unido, Irlanda, Espanha, EFRD) aposta em 3 vertentes essenciais que garantirão tráfego:
 - “**Diário de Consumo**”, o qual permitirá que o consumidor compreenda a que tipo de padrão corresponde a quantidade e regularidade de álcool consumida;
 - “**Questionário**”, permite ir acompanhando a evolução dos conhecimentos dos consumidores em relação ao álcool e confrontá-los com os resultados que forem obtendo às questões colocadas;
 - “**Simulador de Unidades de Álcool**”, pedra de toque de todo o projecto, possibilitará aos consumidores perceber através da adição de bebidas (de vários tipos ou não) a quanto corresponde em unidades de álcool a última ou a próxima ocasião de consumo e se esta corresponde às recomendações do Governo

Português e da OMS, que consideram critérios de diferenciação da tipologia de consumo de que o género é exemplo.

- **Produção de um copo de grande dimensão / mupis** colocados em locais de grande visibilidade e impacto para maior divulgação do Site, uma vez que o público em geral, que circule junto a estas estruturas irá reagir ao insólito e à ideia de exagero que os mesmos sugerem.

Copo com palhinha



Copo de Vinho



- Exemplo de copos expostos na Praça de Espanha, em Lisboa.



3. Informação institucional sobre a ANEBE

Criada em Setembro de 2000, a Associação Nacional de Empresas de Bebidas Espirituosas (ANEBE) reúne as principais empresas de bebidas espirituosas em Portugal tendo como objectivo o combate aos problemas de carácter social relacionados com o consumo excessivo ou inadequado de bebidas alcoólicas, assessoria à criação das leis e regulamentos aplicáveis ao sector e o apoio às autoridades competentes no sentido de travar a ilegalidade, a fraude e evasão fiscal e a concorrência desleal.

Particularmente no que se refere à intervenção da ANEBE no domínio da promoção do consumo moderado de bebidas alcoólicas, as empresas associadas representadas pela ANEBE, enquanto líderes mundiais neste segmento de mercado, consideram que faz parte do seu âmbito de actuação a promoção, em todos os momentos da vida, do consumo moderado e responsável dos seus produtos, assumindo que, em alguns momentos da vida, o consumo moderado e responsável equivale ao não consumo.

A ANEBE, reunindo o conhecimento específico de todos os associados, domina de modo aprofundado os padrões e tipologia de consumo de bebidas alcoólicas em Portugal, tendo o maior interesse em contribuir para a resolução dos problemas sociais inerentes ao consumo inadequado, adoptando uma intervenção complementar à das autoridades oficiais cuja acção incide sobre esta área.

Sendo a representante em Portugal de uma vasta rede europeia de organizações e Think Tanks cujo objectivo passa por reflectir sobre as formas mais eficazes de promover comportamentos de consumo de bebidas alcoólicas responsáveis e moderados, entende beneficiar de um posicionamento e conhecimento específicos para promover a implementação, na realidade nacional, com as devidas adaptações, de projectos que tenham já dado provas de eficácia em outras realidades europeias, com culturas e tradições que registem alguns traços semelhantes.

3.1 Empresas Associadas

- Bacardi Martini
- Caves Neto Costa
- Diageo
- Pernod Ricard Portugal
- Prime Drinks

3.2 Parcerias com Associações Nacionais

- APAN – Associação Portuguesa de Anunciantes
- Comité de Acompanhamento da Aplicação do Código de Auto-Disciplina na Comunicação
- APAP – Associação Portuguesa de Agências de Publicidade e Comunicação;
- Viniportugal
- AICP – Associação dos Industriais de Cerveja de Portugal

3.3 Parcerias com Organizações Internacionais

- **The European Forum for Responsible Drinking (Ex TAG)**

Criado em Dezembro de 1990, *The Amsterdam Group* (TAG) constituiu-se como uma aliança entre os principais produtores europeus de cervejas, vinhos e bebidas espirituosas que desenvolvem um trabalho conjunto, em parceria com os vários Governos e com outros interlocutores interessados na matéria, por forma a fazer uma abordagem eficaz dos problemas de carácter social relacionados com o consumo excessivo ou inadequado das bebidas alcoólicas. Recentemente, em 2005, o TAG alterou a respectiva designação para *The European Forum for Responsible Drinking*.

- **Confederação Europeia de Produtores de Bebidas Espirituosas**

A Confederação Europeia de Produtores de Espirituosas foi criada em 1993 como instituição comunitária representativa dos produtores de bebidas espirituosas. Integram esta Confederação 36 associações nacionais representativas da indústria em 20 países (15 Estados Membros da União Europeia antes do alargamento, a República Checa, Hungria, Noruega, Rússia, República Eslovaca e Suíça), bem como algumas das mais importantes empresas produtoras de bebidas espirituosas.

3.4 Qual a pertinência da intervenção da ANEBE na promoção do consumo responsável de bebidas alcoólicas?

À data da respectiva constituição (2000), a ANEBE deparou-se com uma realidade nacional marcada, por um lado, pelos mais elevados índices de sinistralidade rodoviária da Europa, sendo a causalidade mais frequentemente apontada o binómio álcool-condução e constituindo o álcool o subterfúgio recorrente para múltiplas más práticas ao nível da prevenção rodoviária.

Para além disso, em termos de estratificação etária, aos jovens portugueses eram sistematicamente atribuídos comportamentos irresponsáveis, quer quanto ao padrão de consumo de bebidas

alcoólicas, quer em matéria de condução. Esta era, em traços gerais, a percepção do Governo, de entidades públicas com competências nesta área e de alguns líderes de opinião em relação ao consumo de bebidas alcoólicas em geral e respectiva relação com a sinistralidade rodoviária, percepção essa agravada no que se referia ao consumo de bebidas espirituosas, registando-se uma clara associação entre o consumo deste tipo de bebidas e os excessos cometidos nos momentos de sociabilização nocturna dos jovens.

Mais especificamente no que concerne a este sector, a imagem percebida pelos públicos institucionais com responsabilidade específica na definição de políticas de prevenção rodoviária e de combate ao consumo excessivo e / ou irresponsável de bebidas alcoólicas associava o sector das bebidas espirituosas a uma indústria cuja actividade era exclusivamente norteeda para a maximização do lucro e cuja visibilidade em acções de carácter pedagógico era proporcional à previsível adopção governamental de medidas legislativas e regulamentares contrárias aos seus interesses.

Procurando reverter esta percepção deturpada e sistematizar, pela acção da Associação, as iniciativas dispersas que os associados vinham implementando, a ANEBE transpôs para Portugal o projecto do “Designated Driver” de modo inovador, através da Campanha “Condutor Designado 100% Cool”. O facto de se tratar de um projecto totalmente inovador na realidade nacional levou a que se optasse por conceptualizar a totalidade da Campanha em torno dos jovens.

Signatária da Carta Europeia de Segurança Rodoviária, a ANEBE está convicta de que só com um esforço focalizado e continuado no tempo se alteram comportamentos. Neste âmbito, em particular com acções de que é exemplo a Campanha “Condutor Designado 100% Cool” (Ouro nos Prémios Eficácia 2006, Euro Effie 2007), a ANEBE acredita estar a contribuir de forma determinante, quer para a formação de uma nova geração com hábitos de consumo de bebidas alcoólicas mais responsáveis e saudáveis, quer para salvar vidas.

Contactos

ANEBE – Associação Nacional das Empresas de Bebidas Espirituosas
Av da República, 62F, 6º
1050-197 Lisboa

Secretário-Geral: Dr. Mário Moniz Barreto

Tel.: +351 21 796 96 92
Fax.: +351 21 793 85 76
Email: anebe@anebe.pt

www.100porcentocool.pt
www.bebacomcabeca.pt